



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio

 contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

31º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

OUTUBRO DE 2019

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



1. Sumário

1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais.....	3
5. Acompanhamento processual.....	4
6. Atividades realizadas pela AJ.....	6
7. Informações operacionais e Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.....	6
8. Informações Financeiras.....	8
8.1. Balanço Patrimonial.....	8
8.1.1. Ativo.....	8
8.1.2. Passivo.....	11
8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	13
8.1.3.1. Índices de Liquidez.....	14
8.1.3.2. Índices de Endividamento.....	15
8.1.3.3. Índices de Rentabilidade.....	16
8.1.3.4. Capital Circulante Líquido.....	16
8.2. Demonstração do Resultado do Exercício.....	18
8.2.1. Evolução da Receita.....	19
8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	21
8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	22
8.2.4. Evolução das Despesas Fixas.....	23
8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício.....	24
9. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's.....	25
10. Considerações Finais.....	26

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Recuperanda	Recuperação Judicial
RJ	
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	

167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA

506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
551	31/08/2018	17º RMA
568	28/09/2018	18º RMA
619	29/10/2018	19º RMA
669	22/11/2018	20º RMA
713	20/12/2018	21º RMA
725	31/01/2019	22º RMA
744	27/02/2019	23º RMA
773	29/03/2019	24º RMA
786	24/04/2019	25º RMA
797	28/05/2019	26º RMA
800	06/06/2019	Manifestação da Recuperanda informando apropriação indevida de valores pela Caixa Econômica Federal após o pedido de Recuperação Judicial.
806	29/06/2019	27º RMA
810	30/07/2019	28º RMA
814	30/08/2019	29º RMA
817	30/09/2019	30º RMA

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial,



com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de outubro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço

eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/freeway-comercio-motocicletas-ltda>.

5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – PR, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tendo obtido parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC.



Os recursos interpostos pelos credores Banco do Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. também foram julgados pelo Colendo Tribunal, sendo-lhes negado provimento por unanimidade de votos. Irresignado, o credor Itaú Unibanco S.A. interpôs Recurso Especial contra o acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça em 02/04/2019.

A Recuperanda veio aos autos através da manifestação juntada no seq. 800, requerendo a Caixa Econômica Federal a restituição da importância de R\$ 643.005,55 (seiscentos e quarenta e três mil e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), alegando que a credora se apropriou destes valores durante o curso do processo de Recuperação Judicial para satisfação de crédito sujeito aos efeitos da RJ. Tal pedido restou indeferido, conforme despacho de seq. 811, por tratar-se de matéria que deve ser discutida em ação autônoma.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda na data de 25/10/2019, ocasião em que a AJ se reuniu com a diretora administrativa e financeira Sra. Maria Andreia Nakanishi e o sócio proprietário Alexandre Pismel, para colher informações acerca das atividades da empresa, a fim de subsidiar este relatório.

7. Informações operacionais e Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada em sua sede, no último dia 25/10/2019, ocasião em que foi possível constatar que a empresa continua desenvolvendo suas atividades normalmente, com funcionários atuando nos setores administrativo e comercial, bem como na oficina da empresa, conforme fotografias em anexo.

Atualmente, a Recuperandas mantém filiais nas cidades de Sarandi/PR, Cianorte/PR, Paranavaí/PR, Campo Mourão/PR e Nova Esperança/PR, as quais também continuam operando dentro da normalidade.



Os representantes da Recuperanda informaram à AJ que no momento contam com 138 (cento e trinta e oito) funcionários em sua sede e filiais, resultando em um aumento de 05 (cinco) colaboradores com relação ao número de funcionário do mês anterior, sendo contratados para o setor de vendas (vendedores). Informaram que os salários estão em dia e que a Recuperanda já realizou a antecipação do pagamento da 1ª parcela do 13º salário. Na sequência os representantes da empresa declararam que os depósitos fundiários e encargos incidentes sobre a folha de pagamento também estão sendo pagos regularmente.

Da mesma forma, questionados sobre os parcelamentos tributários realizados pela empresa, relataram que estão sendo adimplidos regularmente, e que os comprovantes serão oportunamente apresentados à AJ.

Inquiridos quanto ao faturamento obtido no mês de setembro/2019, os representantes da Recuperanda informaram que alcançou a cifra de R\$5.9 milhões, quantia que engloba a venda de motos novas e usadas, além da venda de cotas de consórcio da marca Honda.

No tocante ao relacionamento com sua fornecedora (Honda), a Diretora Financeira da empresa relatou que as compras de produtos

continuam sendo realizadas à vista, e que não há nenhum inadimplemento com o fornecedor.

Para além, os representantes da Recuperanda informaram que para liquidação das obrigações correntes, a empresa utiliza valores em caixa, realizando antecipação de 80% de recebíveis (cartão e cheques), utilizando-se de taxas de desconto que variam de 1,98 a 2,5% ao mês. Aduziram que apesar disso a Recuperanda não enfrenta dificuldades com o caixa.

Por fim, foi entregue a AJ os comprovantes de depósito da 4ª parcela dos pagamentos aos credores das Classes III e IV, em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, e conforme já elucidado no relatório anterior, insta salientar que os créditos da Classe III que alcançassem até R\$5 mil, serão liquidados em 12 (doze) parcelas, e aqueles até o valor de R\$50 mil, serão adimplidos em 24 (vinte e quatro) prestações. Referente os credores ME e EPP (Classe IV), também foram apresentados os comprovantes de depósito da 4ª parcela, cujos créditos de até R\$3 mil serão liquidados em 12 (doze) parcelas e aqueles com valor superior, receberão seus créditos em 24 (vinte e quatro) prestações. Os referidos comprovantes de pagamentos seguem em anexo a este relatório.

8. Informações Financeiras

8.1. Balanço Patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a agosto de 2019, com as respectivas variações operacionais e financeiras que impactaram em um aumento nominal de 1,4%, passando de R\$ 20,8 milhões para R\$ 21,1 milhões, no período de análise de julho a agosto de 2019.

Ativo (R\$)	mar/17		jul/19		ago/19		AH	AH	Varição	Varição
	AV		AV		AV		ago19/mar17	ago19/jul19	ago19/mar17	ago19/jul19
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	10.229.925	49,2%	10.925.067	51,8%	34,2%	6,8%	2.781.507	695.142
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.484	8,8%	2.265.537	10,9%	2.271.615	10,8%	54,5%	0,3%	801.131	6.078
Créditos de Clientes	2.802.008	16,7%	2.590.941	12,5%	2.620.619	12,4%	-6,5%	1,1%	-181.389	29.678
Créditos Fábrica	134.815	0,8%	291.668	1,4%	411.875	2,0%	205,5%	41,2%	277.060	120.206
Créditos a Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.311.709	6,3%	1.361.577	6,5%	42,0%	3,8%	402.839	49.868
Transferências Entre Filiais	284.117	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-284.117	0
Impostos a Recuperar/Compensar	103.551	0,6%	139.726	0,7%	147.041	0,7%	42,0%	5,2%	43.490	7.315
Outros Créditos	686.930	4,1%	1.241.022	6,0%	1.274.504	6,0%	85,5%	2,7%	587.574	33.481
Estoques Gerais	1.629.540	9,7%	2.047.262	9,8%	2.497.026	11,8%	53,2%	22,0%	867.486	449.763
Despesas de Exercício Seguinte	73.378	0,4%	342.058	1,6%	340.811	1,6%	364,5%	-0,4%	267.433	-1.247
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	10.579.346	50,8%	10.182.390	48,2%	18,0%	-3,8%	1.554.759	-396.956
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	1.103.316	5,3%	715.340	3,4%	0,0%	-35,2%	715.340	-387.976
Créditos a Longo Prazo	0	0,0%	720.660	3,5%	350.125	1,7%	0,0%	-51,4%	350.125	-370.534
Transferências Entre Filiais	0	0,0%	382.656	1,8%	365.215	1,7%	0,0%	-4,6%	365.215	-17.441
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.476.030	45,5%	9.467.050	44,9%	9,7%	-0,1%	839.418	-8.980
Investimentos	682.226	4,1%	1.071.552	5,1%	1.076.616	5,1%	57,8%	0,5%	394.390	5.064
Imobilizado	377.270	2,2%	485.749	2,3%	471.704	2,2%	25,0%	-2,9%	94.434	-14.044
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	38,1%	7.918.730	37,5%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	20.809.271	100,0%	21.107.457	100,0%	25,9%	1,4%	4.336.266	298.186

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Créditos de Clientes: As Contas a Receber apresentaram aumento de 0,3%, respectivamente R\$ 29 mil de julho a agosto de 2019. O prazo médio de recebimento ficou em 12 dias, com base nas vendas de agosto de 2019. O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas “Duplicatas a Receber”, “(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa”, “(-) Clientes Faturados Antecipado”, “Cartões de Crédito a Receber” e “Cheques a Receber” e representou 12,4% do Total do Ativo.

Créditos Fábrica: Este grupo é composto pelas contas “Conta Corrente Fábrica” e “Crédito Fábrica a Receber”, que representou um aumento de R\$ 120 mil de julho a agosto de 2019, devido principalmente ao acréscimo na primeira conta citada, cuja rubrica representa 88,3% do total do saldo do grupo em agosto de 2019.

Créditos a Funcionários e Diretores: O grupo de Créditos a Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, aumentou R\$ 49 mil de julho a agosto de 2019, devido principalmente ao acréscimo em antecipação a diretores.

Outros Créditos: Constam nesse grupo as rubricas “Adiantamento a Fornecedores” e “Bloqueio Judicial” e no período de julho a agosto de 2019 o grupo apresentou aumento de R\$ 33 mil, ou seja, 2,7%, devido ao acréscimo na primeira conta citada.

Ativo Realizável a Longo Prazo: O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto pelas contas de “Créditos a Longo Prazo” e “Transferências Entre Filiais”. O Total do ARLP foi de R\$ 715 mil, sendo R\$ 350 mil o saldo do grupo de Créditos a Longo Prazo e R\$ 365 mil o saldo do grupo de Transferências Entre Filiais. O ARLP representou 3,4% do Total do Ativo no mês de agosto de 2019. De julho a agosto de 2019 o grupo apresentou redução 35,2%, ou seja, R\$ 387 mil, devido principalmente a redução no saldo de Créditos a Longo Prazo.

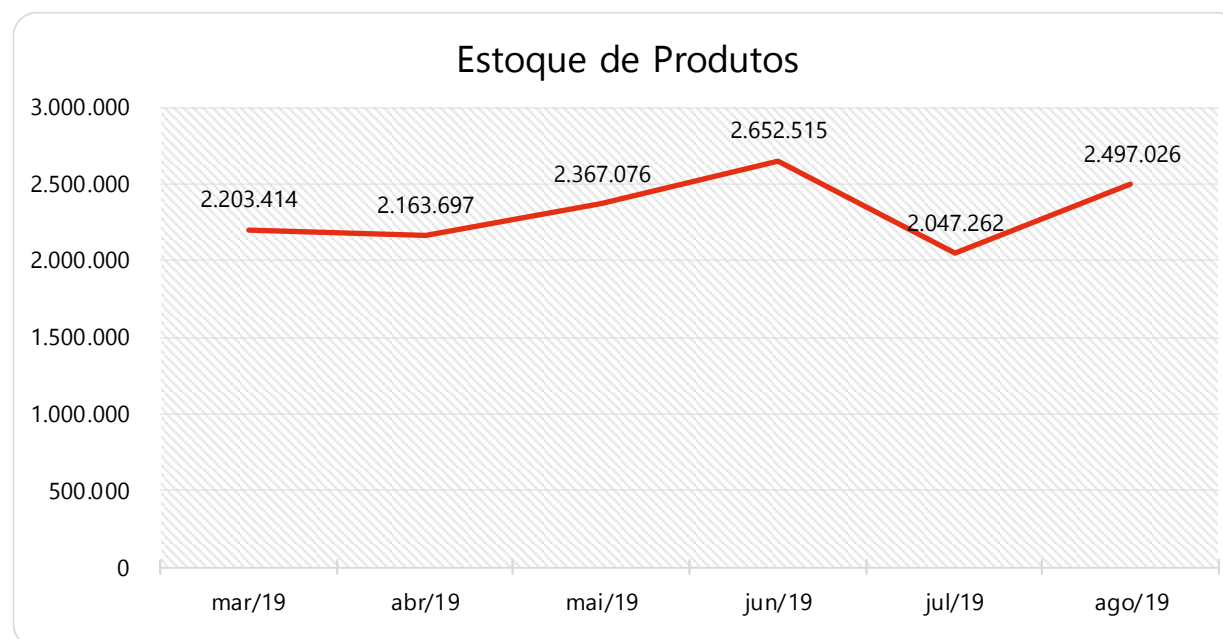
Imobilizado: No grupo houve uma redução de R\$ 7 mil em “Motos e Quadriciclos”, um aumento de R\$ 2 mil em “Veículos de Carga e Utilitários”, ocorreu também a apropriação da parcela de depreciação do mês de agosto-19 no valor de R\$ 9 mil. O imobilizado representou 2,2% do total do ativo no mesmo mês.



Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Estoques Novos	969.373	945.251	968.537	1.525.794	863.502	1.346.361
Estoques Seminovos	386.573	379.354	530.588	279.777	323.494	335.291
Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes	843.709	834.426	863.442	844.284	857.449	812.871
Outros Estoques	3.760	4.667	4.509	2.659	2.818	2.504
Total dos Estoques	2.203.414	2.163.697	2.367.076	2.652.515	2.047.262	2.497.026
Varição %	8,10%	-1,80%	9,40%	12,06%	-22,82%	21,97%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques Gerais apresentaram uma alta de 21,97% de julho a agosto de 2019. O maior responsável pelo acréscimo foi a conta de Estoques Novos que aumentou em R\$ 482 mil, sendo ela a conta com maior representatividade dos estoques, ou seja, 53,9% do total do saldo do grupo, seguida por “Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes” com 32,6%. O grupo representou 11,8% do Total do Ativo.

8.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, com as análises das contas que tiveram variação e proporcionaram aumento nominal de 1,4% no Passivo, no período de julho a agosto de 2019.

Passivo (R\$)	mar/17		jul/19		ago/19		AH	AH	Varição	Varição
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	ago19/mar17	ago19/jul19	ago19/mar17	ago19/jul19
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	13.441.839	64,6%	13.448.446	63,7%	119,3%	0,0%	7.316.014	6.607
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.663.821	8,0%	1.702.343	8,1%	-45,7%	2,3%	-1.432.099	38.521
Fornecedores	884.234	5,3%	306.319	1,5%	643.642	3,0%	-27,2%	110,1%	-240.593	337.323
Obrigações Trabalhistas	1.132.850	6,8%	1.410.996	6,8%	1.381.863	6,5%	22,0%	-2,1%	249.013	-29.133
Obrigações com Clientes	180.244	1,1%	1.279.271	6,1%	969.828	4,6%	438,1%	-24,2%	789.584	-309.444
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	224.621	1,1%	201.902	1,0%	-68,9%	-10,1%	-446.567	-22.719
Outras Obrigações	152.193	0,9%	77.402	0,4%	79.073	0,4%	-48,0%	2,2%	-73.119	1.671
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.479.409	40,7%	8.469.796	40,1%	0,0%	-0,1%	8.469.796	-9.613
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	7.367.432	35,4%	7.659.011	36,3%	-28,0%	4,0%	-2.979.748	291.579
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.769.877	13,3%	2.769.877	13,1%	-62,9%	0,0%	-4.705.841	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.827.776	34,7%	865.751	4,2%	865.751	4,1%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Parcelamentos Tributários LP	1.647.942	9,8%	1.904.126	9,2%	1.904.126	9,0%	15,5%	0,0%	256.184	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	4.597.555	22,1%	4.889.134	23,2%	54,6%	6,3%	1.726.093	291.579
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,8%	3.500.000	16,6%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,6%	2.421.509	11,5%	0,0%	0,0%	0	0
Contas de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-742.016	-3,6%	-742.016	-3,5%	-61,1%	0,0%	1.164.904	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	80.397	0,4%	31.817	0,2%	0,0%	-60,4%	31.817	-48.580
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,7%	-983.091	-4,7%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	320.756	1,5%	660.915	3,1%	11,8%	106,0%	69.979	340.159
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	20.809.271	100,0%	21.107.457	100,0%	25,9%	1,4%	4.336.266	298.186

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou uma alta de 2,3% de julho a agosto de 2019. O grupo é composto pelas contas “Financiamentos”, “Empréstimos de Terceiros” e “Contratos de Mútuo”, tendo sido essa primeira a principal responsável pelo acréscimo, pois sozinha aumentou R\$ 58 mil. O grupo representou 8,1% do Total do Passivo.

Fornecedores – Passivo Circulante: Composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Fornecedores Diversos”, o grupo apresentou aumento de 110,1% ou R\$ 337 mil de julho a agosto de 2019, devido principalmente ao acréscimo de R\$ 367 mil na conta de “Moto Honda da Amazônia – Motos”. Ressalta-se que a contas “Moto Honda da Amazônia – Peças” apresentou saldo negativo de R\$ 7 mil em agosto de 2019.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve redução de 2,1% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$ 29 mil de julho a agosto de 2019, alteração causada principalmente pelo acréscimo na conta de “Folha de Pagamento a Pagar”.

Obrigações com Clientes – Passivo Circulante: Composto por Antecipação de Clientes, o grupo apresentou redução de 24,2%, um montante de R\$ 309 mil de julho a agosto de 2019. O grupo representou 4,6% do total do passivo ao final de agosto de 2019.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Houve redução de 10,1% nas Obrigações Tributárias, na ordem de R\$ 22 mil de julho a agosto de 2019, alteração causada principalmente pelo decréscimo na conta de “Parcelamentos Tributários”.

Plano de Recuperação Judicial – Passivo Circulante: Constam nesse grupo as contas referentes aos “Credores Trabalhistas - Classe I”, “Quirografário Geral - Classe III” e “Quirografário Especial - Classe IV”. No período de julho a agosto de 2019 houve redução de R\$ 9 mil, distribuído entre as contas e o grupo representou 40,1% do total do passivo de agosto de 2019.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que a conta Lucros/Prejuízos Acumulados encontra-se com saldo de R\$ 660 mil, tendo aumentado seu saldo positivo, em virtude do lucro auferido em agosto de 2019 de R\$ 340 mil. Ressalta-se que foram alocados na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores um montante de R\$ - 48 mil, devido a ajustes efetuados pela Recuperanda e pela AJ. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

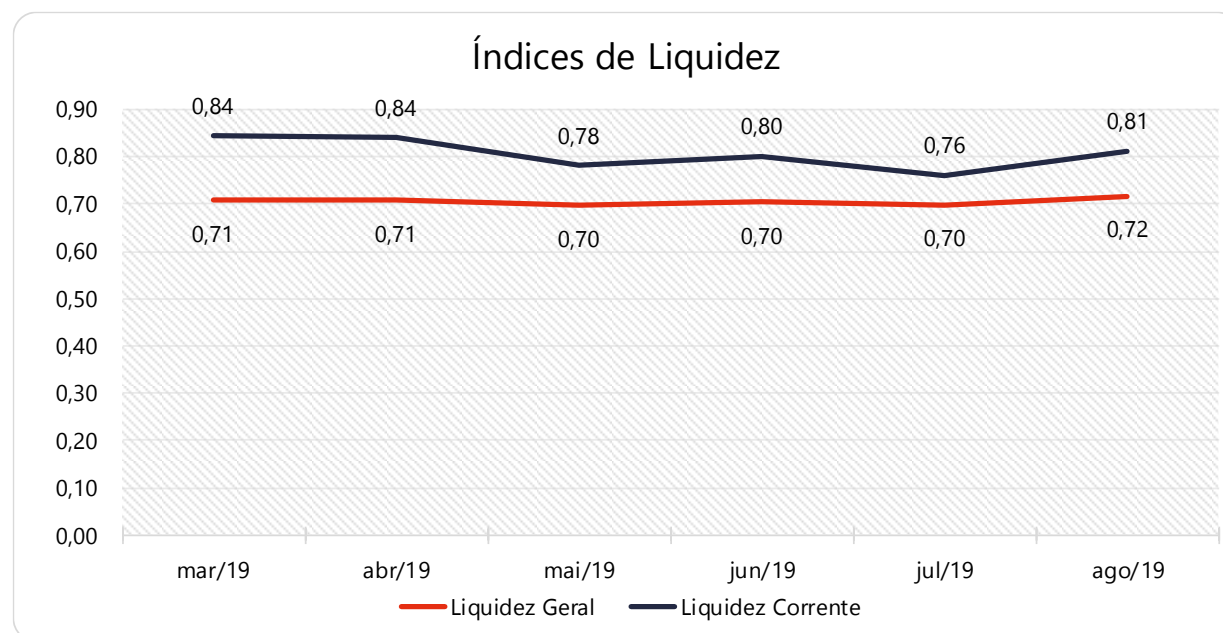
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



8.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,71	0,71	0,70	0,70	0,70	0,72
	Liquidez Imediata	0,20	0,20	0,16	0,17	0,17	0,17
	Liquidez Seca	0,69	0,69	0,61	0,61	0,61	0,63
	Liquidez Corrente	0,84	0,84	0,78	0,80	0,76	0,81

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



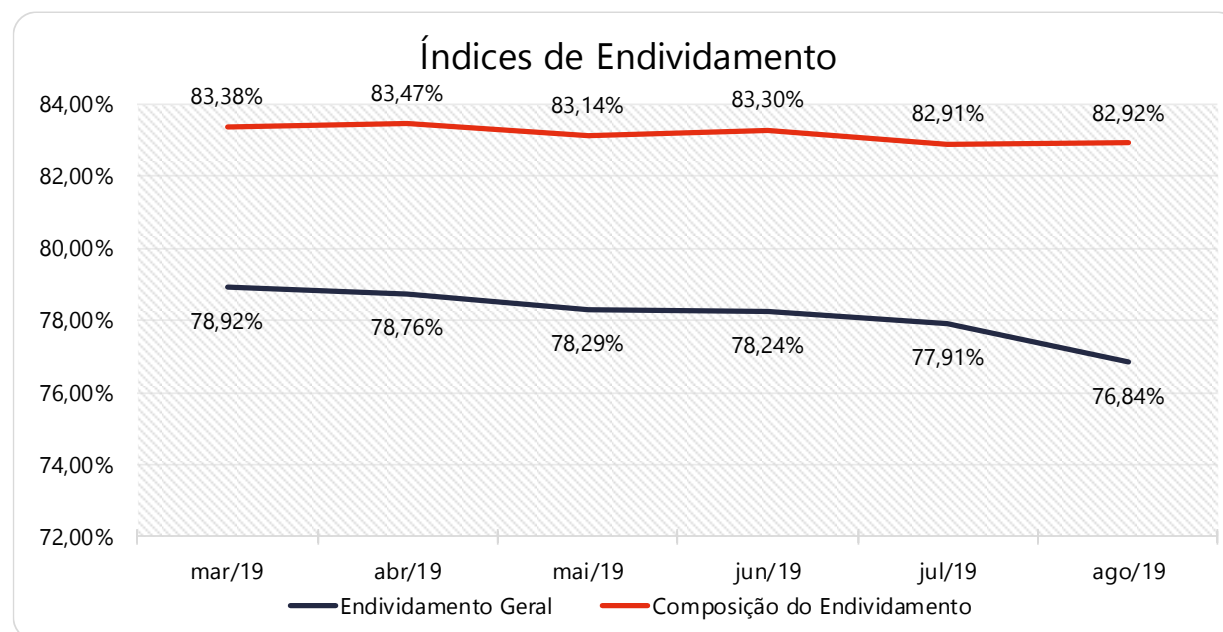
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo alguns dos índices abaixo do valor indicado.

8.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Endividamento Geral	78,92%	78,76%	78,29%	78,24%	77,91%	76,84%
Composição do Endividamento	83,38%	83,47%	83,14%	83,30%	82,91%	82,92%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



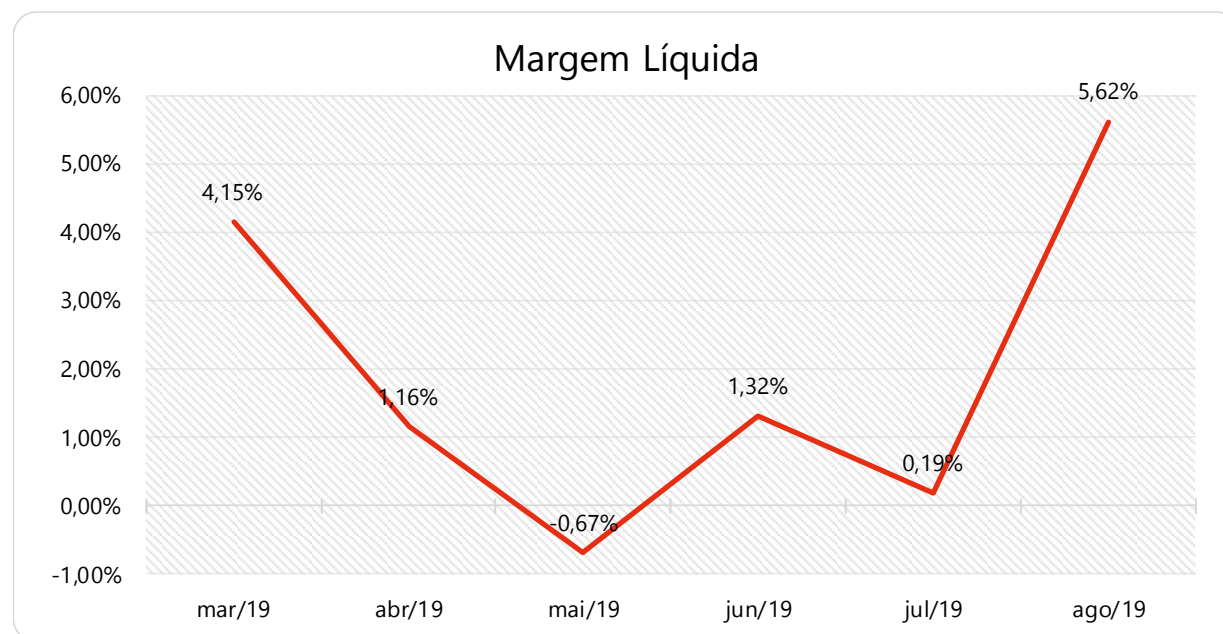
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

8.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	4,15%	1,16%	-0,67%	1,32%	0,19%	5,62%
	Rentabilidade do Ativo	1,26%	0,31%	-0,18%	0,35%	0,05%	1,61%
	Produtividade	0,30	0,27	0,27	0,27	0,26	0,29

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



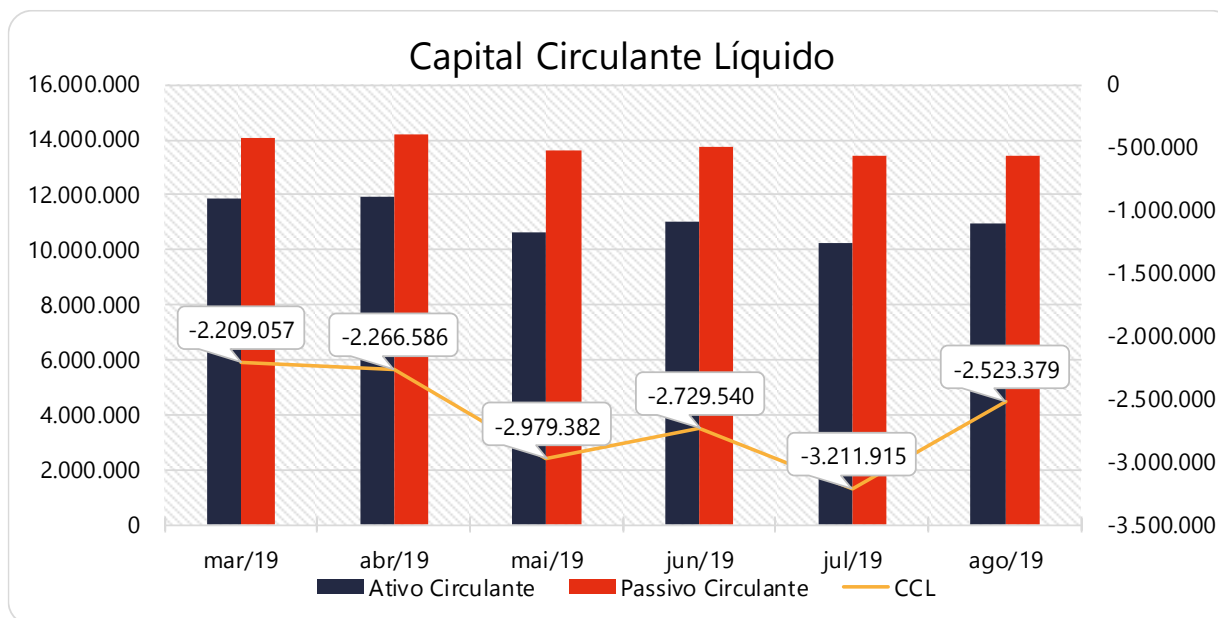
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Recuperanda apurou Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade **positivas** no mês de agosto de 2019. Ressalta-se que dos últimos 6 meses a empresa obteve resultado negativo em apenas um deles.

Capital Circulante Líquido	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Ativo Circulante	11.867.658	11.904.969	10.606.893	11.012.663	10.229.925	10.925.067
Passivo Circulante	14.076.715	14.171.556	13.586.275	13.742.202	13.441.839	13.448.446
CCL	-2.209.057	-2.266.586	-2.979.382	-2.729.540	-3.211.915	-2.523.379
Varição %	-15,95%	2,60%	31,45%	-8,39%	17,67%	-21,44%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda reduziu em 21,44% seu CCL **negativo** de julho a agosto de 2019.

8.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de março de 2017 a agosto de 2019. Denota-se que a empresa registrou um lucro no mês de agosto de 2019 na ordem de R\$ 340 mil.

Contas	Média		Média		jun/19		jul/19		ago/19		Acumulado		Média		AH	Variação
	mar17 à dez17	AV	jan18 a dez18	AV		AV		AV		AV	jan19 a ago19	AV	jan19 a ago19	ago19/jul19		
Receitas Operacionais Brutas	4.321.877	100,0%	5.787.227	100,0%	6.023.346	100,0%	5.924.999	100,0%	6.436.113	100,0%	50.203.618	100,0%	6.275.452	8,6%		511.114
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-729.096	-12,6%	-432.910	-7,2%	-569.421	-9,6%	-380.062	-5,9%	-4.237.251	-8,4%	-529.656	-33,3%		189.359
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-110.505	-1,9%	-22.681	-0,4%	-20.755	-0,4%	-28.117	-0,4%	-418.627	-0,8%	-52.328	35,5%		-7.362
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-3.778.776	-65,3%	-4.392.618	-72,9%	-4.113.726	-69,4%	-4.607.728	-71,6%	-35.761.577	-71,2%	-4.470.197	12,0%		-494.002
(=) Margem de Contribuição	894.728	20,7%	1.168.850	20,2%	1.175.137	19,5%	1.221.097	20,6%	1.420.206	22,1%	9.786.163	19,5%	1.223.270	16,3%		199.109
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-987.046	-17,1%	-985.345	-16,4%	-1.106.648	-18,7%	-998.312	-15,5%	-8.325.990	-16,6%	-1.040.749	-9,8%		108.336
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	137.019	3,2%	181.804	3,1%	189.792	3,2%	114.449	1,9%	421.894	6,6%	1.460.173	2,9%	182.522	268,6%		307.445
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-8.127	-0,1%	-10.415	-0,2%	-10.477	-0,2%	-9.455	-0,1%	-79.467	-0,2%	-9.933	-9,8%		1.022
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-48.301	-0,8%	-72.696	-1,2%	-93.550	-1,6%	-70.160	-1,1%	-681.471	-1,4%	-85.184	-25,0%		23.390
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	44.577	1,0%	125.376	2,2%	106.681	1,8%	10.423	0,2%	342.279	5,3%	699.235	1,4%	87.404	3184,0%		331.857
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	4.535	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	-2.120	0,0%	37.959	0,1%	4.745	0,0%		-2.120
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	48.572	1,1%	129.911	2,2%	106.681	1,8%	10.423	0,2%	340.159	5,3%	737.194	1,5%	92.149	3163,6%		329.736
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	-32.835	-0,6%	-33.017	-0,5%	0	0,0%	0	0,0%	-76.279	-0,2%	-9.535	0,0%		0
(=) Resultado Líquido do Exercício	45.939	1,1%	97.075	1,7%	73.664	1,2%	10.423	0,2%	340.159	5,3%	660.915	1,3%	82.614	3163,6%		329.736

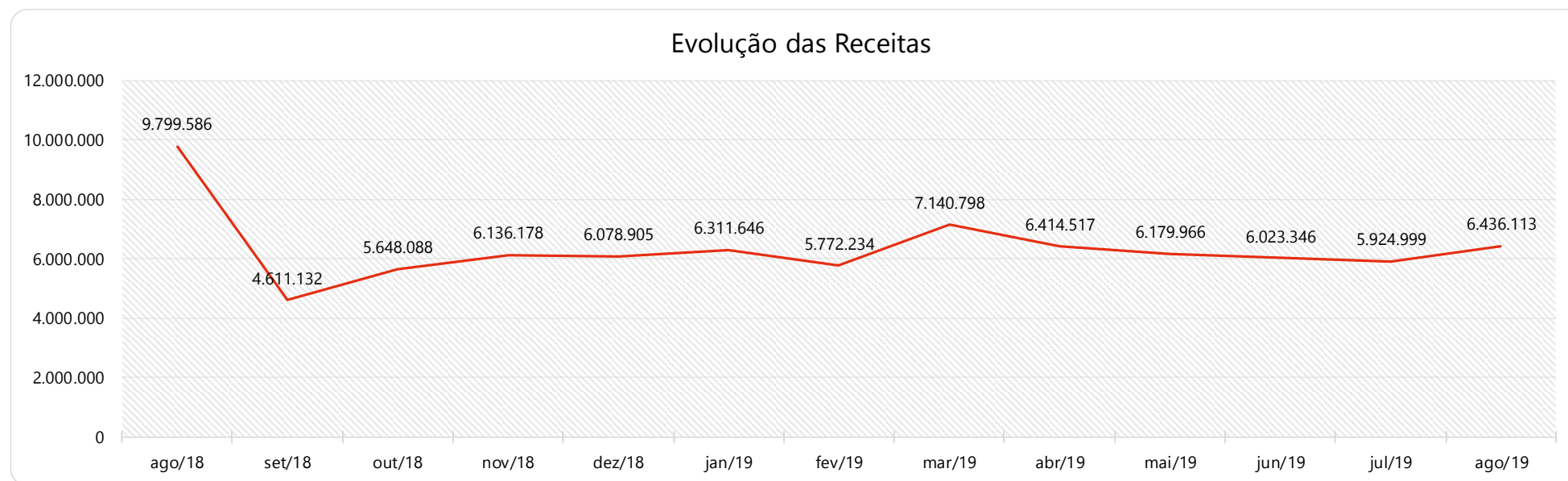
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.2.1. Evolução da Receita

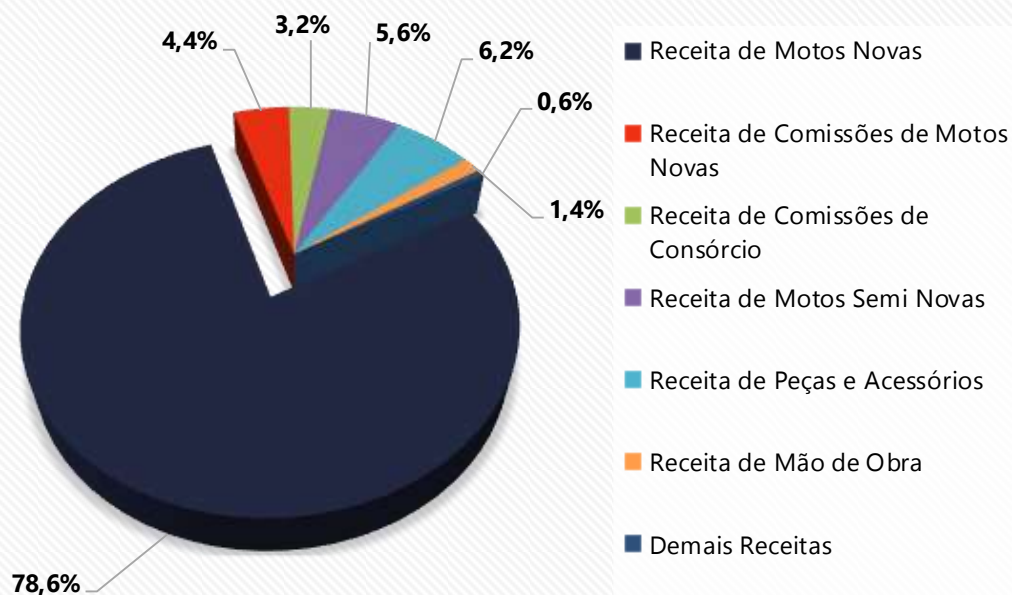
Receitas operacionais brutas	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Receita de Motos Novas	8.377.177	3.538.300	4.390.686	4.944.012	4.613.742	5.229.441	4.565.549	5.868.681	5.262.347	5.135.394	4.681.817	4.742.919	5.180.242
Receita de Comissões de Motos Novas	499.656	239.141	344.038	231.054	431.475	57.291	11.664	7.102	32.907	17.142	21.329	27.692	47.595
Receita de Comissões de Consórcio	141.887	140.774	105.533	55.710	146.168	265.151	319.498	428.351	310.104	251.211	374.202	403.168	422.351
Receita de Motos Semi Novas	274.042	230.098	360.458	396.410	412.928	312.523	443.031	387.454	348.271	285.496	488.521	213.115	278.895
Receita de Peças e Acessórios	367.719	334.267	332.201	328.637	348.369	349.257	327.656	346.025	339.372	370.384	369.889	415.971	380.776
Receita de Mão de Obra	96.660	75.881	80.727	76.096	83.364	79.931	80.937	79.198	76.896	91.374	73.068	98.451	91.762
Demais Receitas	42.445	52.672	34.445	104.259	42.858	18.052	23.899	23.987	44.619	28.966	14.520	23.683	34.493
Total	9.799.586	4.611.132	5.648.088	6.136.178	6.078.905	6.311.646	5.772.234	7.140.798	6.414.517	6.179.966	6.023.346	5.924.999	6.436.113

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

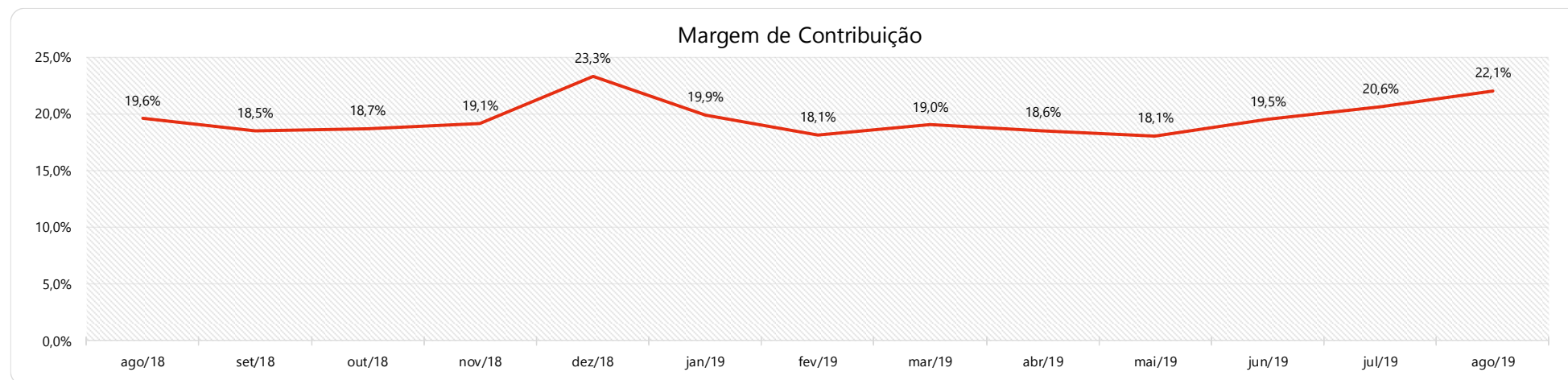
Observa-se que a empresa apresentou aumento nas receitas na ordem de 8,6% de julho a agosto de 2019. As principais fontes de receita vêm das vendas de motos novas com 78,6% e peças e acessórios 6,2% no acumulado de março de 2017 a agosto de 2019. Se compararmos agosto de 2019 com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de R\$ 3,36 milhões, respectivamente, 34,3%. Durante o ano não houve grandes alterações nos valores de receita auferidos pela Recuperanda.

8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

No mês de agosto de 2019, a Recuperanda apresentou uma redução de 1,5% em seus custos variáveis, principalmente nas Deduções das Receitas. A Margem de Contribuição obtida foi positiva de R\$ 1,42 milhão, ou seja, 22,1% sobre o faturamento.

Custos Variáveis	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
Devoluções de vendas	-1.301.669	-402.338	-450.805	-446.866	-417.671	-381.793	-515.856	-549.841	-490.601	-491.674	-337.672	-465.296	-273.594
Impostos s/Receitas	-130.242	-86.974	-97.616	-79.270	-120.850	-82.077	-79.692	-100.409	-86.020	-76.895	-95.239	-104.125	-106.468
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-54.759	-34.034	-54.805	-60.754	-79.452	-27.881	-60.088	-30.630	-27.775	-39.724	-7.361	-1.662	-1.634
Despesas Comerciais e de Marketing	-105.787	-117.441	-179.053	-56.037	-65.806	-16.001	-39.624	-36.628	-23.645	-45.077	-15.320	-19.093	-26.483
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-6.286.990	-3.118.456	-3.810.112	-4.318.538	-3.978.336	-4.548.122	-4.029.549	-5.064.947	-4.596.372	-4.408.516	-4.392.618	-4.113.726	-4.607.728
(=) Margem de Contribuição	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097	1.420.206
% Margem de Contribuição	19,6%	18,5%	18,7%	19,1%	23,3%	19,9%	18,1%	19,0%	18,6%	18,1%	19,5%	20,6%	22,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



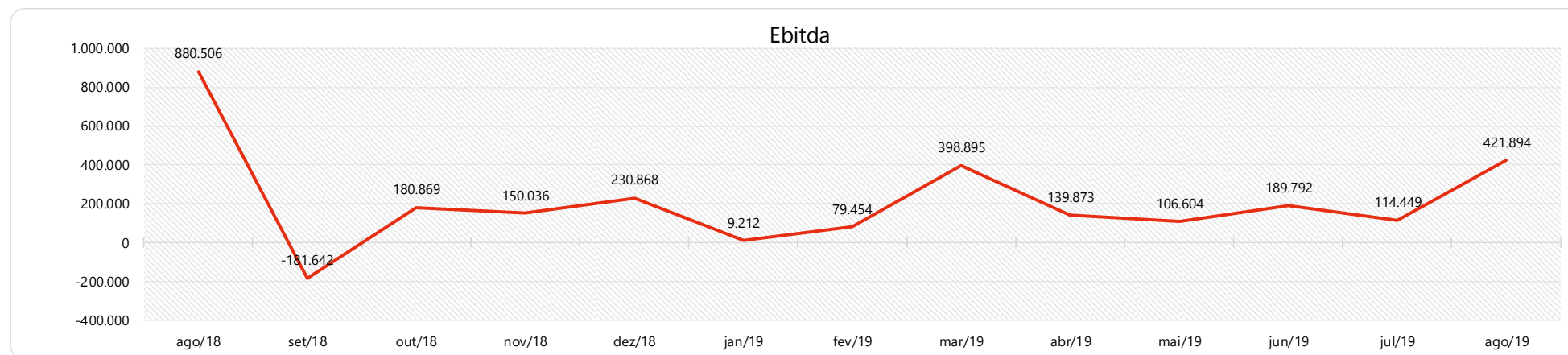
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Pode-se observar na tabela abaixo que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 421 mil em agosto de 2019, um percentual de 6,6% sobre o faturamento do mês, sendo maior que o mês anterior que havia sido positivo em 1,9%.

Contas	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
(=) Margem de Contribuição	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097	1.420.206
(-) Despesas Fixas	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648	-998.312
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	880.506	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449	421.894

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



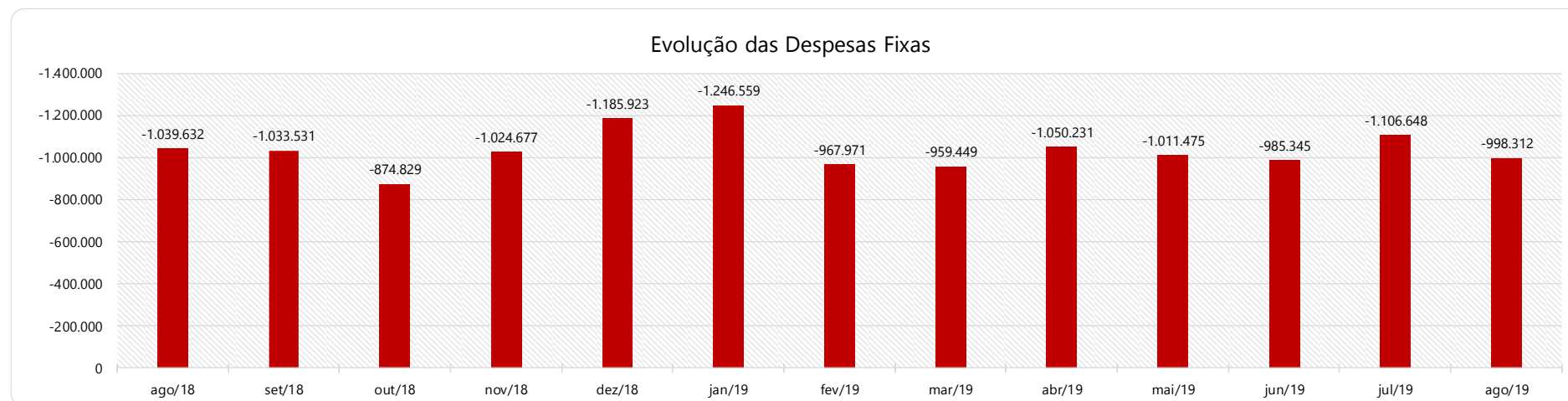
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

9.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	% Acum.
Despesas com Pessoal	-642.676	-719.100	-600.708	-632.686	-635.139	-646.233	-594.413	-562.970	-670.305	-616.920	-588.685	-619.966	-575.604	61,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-361.194	-296.900	-251.415	-372.216	-522.391	-320.073	-359.324	-360.072	-329.234	-383.339	-381.431	-433.321	-379.755	95,4%
Despesas Administrativas Indedutíveis	-35.762	-17.502	-21.879	-19.726	-28.266	-13.043	-8.176	-9.491	-8.061	-8.761	-10.061	-10.489	-11.607	97,9%
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	-243.759	-2.846	-24.550	-31.685	-498	-3.554	-39.312	-29.745	99,3%
Despesas com Taxas e Impostos	0	-29	-827	-50	-127	-23.451	-3.212	-2.366	-10.946	-1.957	-1.616	-3.560	-1.601	100,0%
Total	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648	-998.312	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima é possível analisar que houve redução de 9,8% nas despesas fixas da Recuperanda no período de julho a agosto de 2019 e nesse último mês as despesas fixas representaram 15,5% do faturamento. No tocante ao volume de despesas informadas no grupo “Outras Despesas Operacionais” foram visualizadas no balancete que se refere à “Multas Diversas/Contratuais, Resultado Negativo de Inventário, Multa do FGTS e Indenizações”. As oscilações das despesas podem ser observadas no gráfico a seguir.



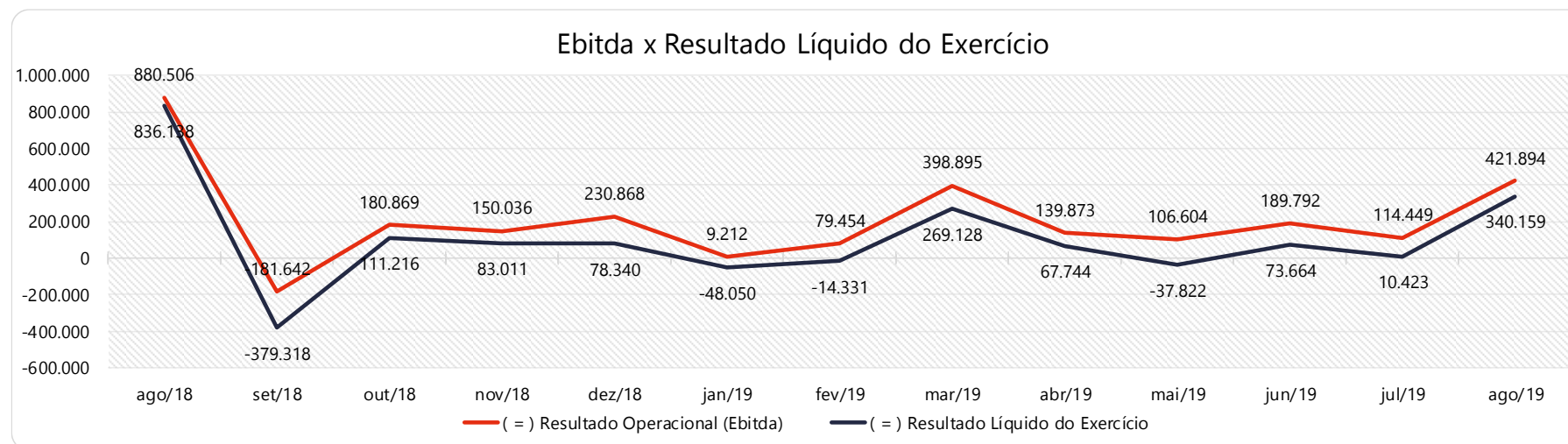
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Com o Ebitda positivo, ao incorporarmos os Encargos Financeiros, Depreciações e o Resultado Não Operacional, a qual este último se apresentou negativo devido a uma perda na alienação de ativo imobilizado, a empresa encerrou com um lucro de R\$ 340 mil no mês de agosto de 2019, que representa 5,3% sobre o faturamento. Destaca-se que os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 70 mil, tendo reduzido 25% de julho a agosto de 2019.

Contas	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	880.506	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449	421.894
(-) Depreciação e Amortizações	-7.440	-7.699	-8.203	-8.220	-7.918	-9.547	-10.199	-9.415	-9.555	-10.405	-10.415	-10.477	-9.455
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-36.929	-24.586	-61.451	-69.192	-49.075	-47.715	-84.470	-77.090	-100.889	-134.901	-72.696	-93.550	-70.160
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	836.138	-213.927	111.216	72.624	173.875	-48.050	-15.215	312.391	29.428	-38.702	106.681	10.423	342.279
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	10.387	1.528	0	884	0	38.315	880	0	0	-2.120
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	836.138	-213.927	111.216	83.011	175.403	-48.050	-14.331	312.391	67.744	-37.822	106.681	10.423	340.159
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	-165.391	0	0	-97.063	0	0	-43.263	0	0	-33.017	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	836.138	-379.318	111.216	83.011	78.340	-48.050	-14.331	269.128	67.744	-37.822	73.664	10.423	340.159

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



9. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's

Solicitações / Questões	Follow-up
<p>Esclarecer a movimentação das contas “Moto Honda da Amazônia – Motos” e “Moto Honda da Amazônia – Peças” e o saldo final apresentado no mês de julho de 2019 e agosto de 2019.</p>	<p>Em aberto</p>



10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de agosto de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 6,4 milhões no mês de agosto de 2019. O faturamento médio no ano 2018 foi de R\$ 5,7 milhões, e no corrente ano, a média de janeiro e agosto de 2019 está em R\$ 6,2 milhões, aumento de 8% neste ano.

Margem de Contribuição – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em agosto de 2019, a Recuperanda obteve uma margem de 22,1% sobre o faturamento. No acumulado do ano 2019 a média é de 19,5%, levemente abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 20,2%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em agosto de 2019, a empresa auferiu um Ebitda de 6,6% sobre o faturamento. Na média, em 2019 o Ebitda está em 2,9%, ficando abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 3,1%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em agosto de 2019, a empresa gerou um lucro de R\$ 340 mil, e acumula em 2019 um resultado líquido positivo de R\$ 660 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de agosto de 2019, para uma dívida de curto prazo de R\$ 13,4 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 10,9 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 81% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 82% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá “em tese” conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobraria 18% do total arrecadado para os sócios investidores.

